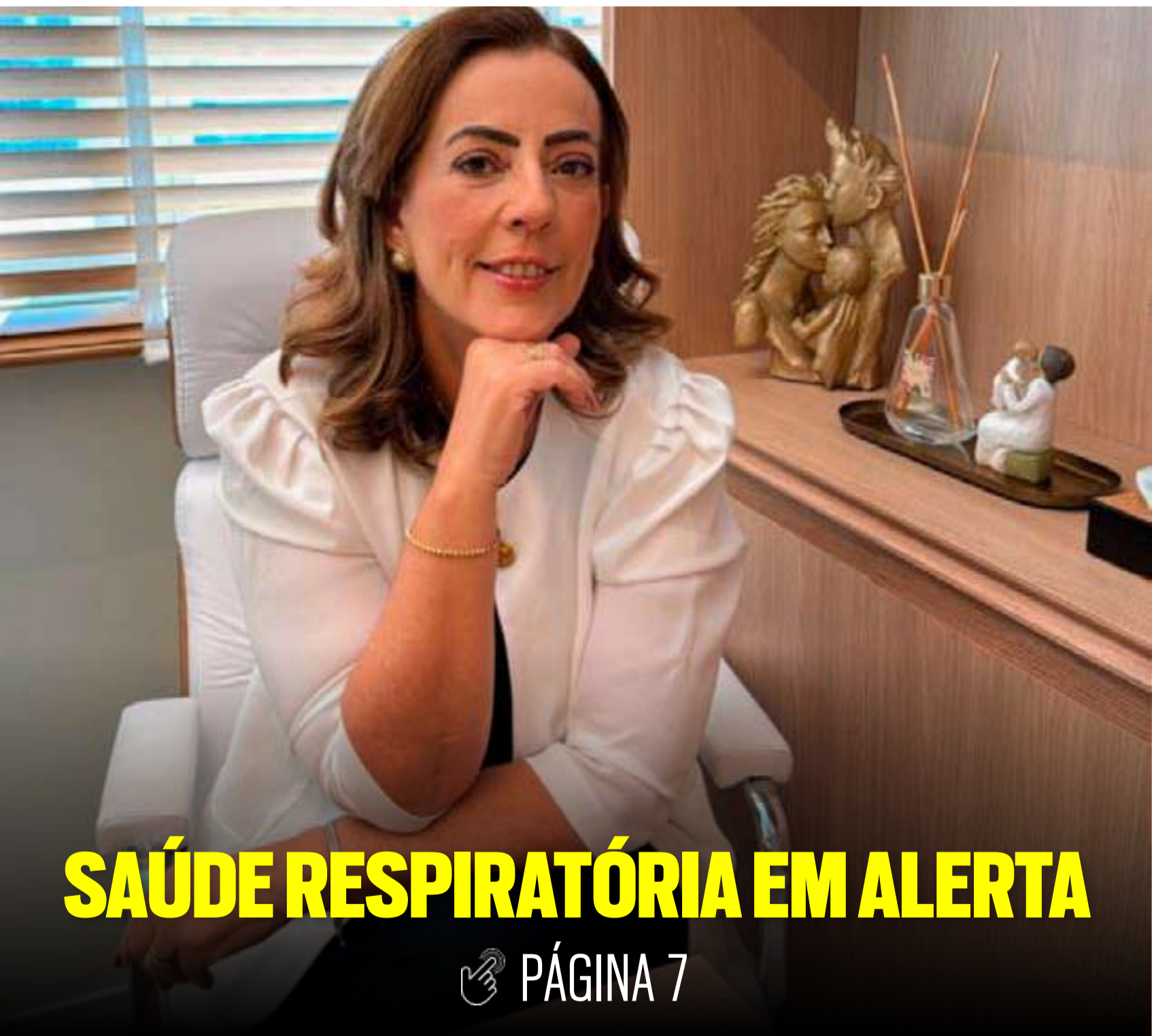


# SAÚDE EM DIA

EDIÇÃO 104 ANO 3 - 11.5.2026



## SAÚDE RESPIRATÓRIA EM ALERTA

 PÁGINA 7

 **Semana** do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

**S**

Maio de 2026

**15** SEXTA

**16** SÁBADO

**Local:** Praça dos Mercados Centro • Aracaju

Entrada Solidária para os Shows 2kg de Alimentos não perecíveis

 **Forró Brasil** Thiago Aquino **Rafinha** O Bom de Verdade **Liene Show**

Diversas atividades gratuitas do Sesc e Senac!

 **CNC** · **Fecomércio SE** · **Sindicatos Empresariais** · **Sesc** · **Senac**

Sistema Comércio

Cuidar de pessoas nos aproxima



# SUGESTÕES de pautas

## PARTICIPE DO CADERNO **SAÚDE EM DIA**



### **E-MAIL**

**jornalistaandrecarvalho@gmail.com**



### **WHATS APP**

**(79) 9.8807-2288**



### **COMERCIAL**

**(79) 9.9909-1868**

**WELLINGTON SANTOS**

**EMAIL** comercial.saudeemdiase@gmail.com



### **SIGA-ME NO INSTAGRAM**

 **saudeemdia\_se**

# ÍNDICE

CLIQUE NOS TÍTULOS ABAIXO

**4** | **EDITORIAL**  
UMA HOMENAGEM À HISTÓRIA E AO LEGADO DO HOSPITAL DE CIRURGIA

**7** | VÍRUS RESPIRATÓRIOS EXIGEM ATENÇÃO REDOBRADA COM BEBÊS, ALERTA PEDIATRA

**12** | **NOTAS DA SEMANA**  
DÉBORA LEITE É A MAIS NOVA CIDADÃ DE ARACAJU

**23** | **MEDICINA E ARTE**  
ALIVIAR A DOR É OBRA DIVINA! SERÁ SUFICIENTE?

**30** | TRANSPLANTE CAPILAR AVANÇA EM SERGIPE: DR. CLAITON PIRES EXPLICA NOVAS TECNOLOGIAS

**37** | **SOB O OLHAR DO CARDIOLOGISTA**  
A CAPELA E O TEMPO

**42** | **SAÚDE BUCAL**  
QUANDO A MANDÍBULA DÁ SINAIS: DOR, ESTALOS E ALERTAS QUE NÃO DEVEM SER IGNORADOS

**47** | **RETRATOS DE RESILIÊNCIA**  
A BELEZA IMPERFEITA DO RECOMEÇO

**51** | PREFEITURA DE ARACAJU REFORÇA VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO APÓS CONFIRMAÇÃO DA CIRCULAÇÃO DA GRIPE K

**EXPEDIENTE**  
**SAÚDE EM DIA**

JORNALISTA | **ANDRÉ CARVALHO** | WHATS APP | (79) 9.8807-2288  
**EMAIL** | jornalistaandrecarvalho@gmail.com

COMERCIAL | **WELLINGTON SANTOS** | WHATS APP | (79) 9.9909-1868  
**EMAIL** | comercial.saudeemdiase@gmail.com

**AW** | **DESIGNER** | DIAGRAMADOR  
**EMAIL**: vipppmid@gmail.com

## UMA HOMENAGEM À HISTÓRIA E AO LEGADO DO HOSPITAL DE CIRURGIA

A realização do baile comemorativo pelos 100 anos do Hospital de Cirurgia, na última quinta-feira, 7, foi marcado pela entrega da Comenda Dr. Augusto Leite, que simbolizou mais do que homenagens: foi um reencontro entre passado, presente e futuro de uma das mais importantes referências da saúde em Sergipe.

Ao homenagear representantes da classe política, empresários, profissionais da saúde e personalidades que contribuíram para a reconstrução e fortalecimento do hospital, a instituição reafirmou uma verdade incontestável: nenhuma grande obra se constrói sozinha. O Hospital de Cirurgia chega aos seus 100 anos graças ao esforço coletivo de homens e mulheres que acreditaram na sua importância social, especialmente nos momentos mais difíceis de sua história.

Cada gesto de apoio, cada emenda parlamentar, cada ação administrativa e cada profissional que dedicou sua vida ao hospital ajudaram a manter viva uma instituição essencial para milhares de sergipanos.



**O Hospital de Cirurgia chega aos seus 100 anos graças ao esforço coletivo de homens e mulheres que acreditaram na sua importância social, especialmente nos momentos mais difíceis de sua história.**

A Comenda Dr. Augusto Leite também carrega um significado especial por homenagear o legado do fundador do hospital, cuja visão humanitária permanece atual e necessária. Em tempos em que a saúde pública enfrenta tantos desafios, celebrar um século de existência do Hospital de Cirurgia é reconhecer a força de uma instituição que soube resistir, se reinventar e continuar cumprindo seu papel social.

Mais do que uma noite de homenagens, o evento foi um tributo à memória, à gratidão e à esperança. O Hospital de Cirurgia chega ao seu centenário olhando para o futuro, mas sem esquecer daqueles que ajudaram a escrever cada capítulo de sua história.

O centenário do Hospital de Cirurgia não representa apenas a celebração de uma trajetória histórica. Representa, sobretudo, o reconhecimento de uma instituição que atravessou gerações mantendo viva a sua missão de salvar vidas, acolher pessoas e servir à sociedade sergipana com compromisso e humanidade.

**VOLTAR  
PARA CAPA** 

**VOLTAR  
PARA ÍNDICE** 



**SAÚDE EM DIA**

**PRÉCIO DO ANO EXIGE ATENÇÃO REDOBADA COM GRIPE E VIROSES**

**NA PALMA DA SUA MÃO**

**RECEBA TODA AS SEGUNDAS-FEIRAS ATRAVÉS DO WHATS APP SAÚDE EM DIA, SEU JORNAL DIGITAL.**

@saudeemdia\_se



**Período de sazonalidade aumenta preocupação com infecções respiratórias**

## **VÍRUS RESPIRATÓRIOS EXIGEM ATENÇÃO REDOBRADA COM BEBÊS, ALERTA PEDIATRA**

Com a maior circulação de vírus respiratórios neste período do ano, os bebês com menos de um ano estão entre os grupos mais vulneráveis às complicações causadas por infecções. A médica pediatra Ana Jovina, presidente da Sociedade Sergipana de Pediatria (Sosepe), alerta que fatores anatômicos, imunológicos e ambientais tornam essa faixa etária mais suscetível a quadros graves, como bronquiolite e pneumonia.

Segundo a especialista, as vias aéreas dos bebês são muito pequenas e se obstruem facilmente com secreções. Além disso, eles ainda não conseguem assoar o nariz nem têm uma tosse eficaz para eliminar o muco. “Os pulmões também estão em formação, com menor reserva de ar, o que faz com que qualquer infecção viral, que seria leve em crianças maiores, possa evoluir com mais facilidade para bronquiolite ou pneumonia”, explica. Ela acrescenta ainda que a queda gradual da imunidade recebida da mãe durante a gestação e o sistema imunológico ainda em desenvolvimento aumentam os riscos.

Entre os vírus que mais preocupam estão o Vírus Sincicial Respiratório (VSR), principal causador da bronquiolite, e o influenza, responsável pela gripe. A médica destaca que existe sazonalidade dessas doenças, com aumento significativo dos casos em determinados períodos do ano.

A bronquiolite, uma das principais causas de internação infantil, é uma infecção aguda dos bronquíolos — pequenas ramificações dos pulmões responsáveis por levar o ar até os alvéolos. “Quando o vírus atinge

os bronquíolos, ele causa um processo inflamatório intenso, dificultando a troca gasosa”, afirma a pediatra.

Os pais devem ficar atentos aos sinais de agravamento. Enquanto a gripe comum costuma provocar febre, tosse, dores no corpo e irritabilidade,

os quadros graves apresentam dificuldade respiratória. Entre os principais sinais de alerta estão respiração rápida, esforço para respirar, “barriguinha afundando”, batimento das asas do nariz, chiado no peito, sonolência excessiva, dificuldade para mamar e até coloração arroxeada nos lábios e extremidades.

A orientação é procurar atendimento médico imediato diante de qualquer dificuldade respiratória. “Nos bebês, a evolução pode ser muito rápida, por isso os pais precisam observar atentamente qualquer mudança no padrão respiratório”, ressalta.



**Dra Ana Jovina,  
médica pediatra**

Para reduzir os riscos de infecção, a médica recomenda reforçar a higiene das mãos, manter a vacinação da criança e de toda a família em dia, evitar contato com pessoas gripadas e limitar visitas a recém-nascidos, especialmente durante períodos de maior circulação viral. O cuidado deve ser ainda maior com crianças menores de dois anos.

O aleitamento materno também desempenha papel fundamental na proteção contra infecções. De acordo com a especialista, o leite materno é rico em anticorpos e substâncias antimicrobianas que ajudam a combater vírus e bactérias, além de fortalecer a microbiota intestinal do bebê.

Outro ponto reforçado pela presidente da Sosepe é a importância da vacinação. “Todas as vacinas são importantes, mas neste período as vacinas contra influenza e coronavírus são fundamentais para reduzir as manifestações graves das doenças virais”, enfatiza.

Sobre a convivência em creches, a orientação é seguir rigorosamente o calendário vacinal, manter o aleitamento materno pelo maior tempo possível e



**“Vacinem-se e vacinem seus filhos”, orienta a médica**

priorizar ambientes ventilados. Bebês com sintomas respiratórios não devem frequentar esses espaços.

Para manter a casa mais segura, a pediatra recomenda ambientes limpos e ventilados, higienização frequente das mãos e de superfícies de uso comum, além de evitar o compartilhamento de objetos pessoais. Caso alguém da família esteja doente, o ideal é manter distância do bebê, usar máscara e reforçar a etiqueta respiratória.

Ao final, a médica deixa um recado direto aos pais e responsáveis: “Vacinem-se e vacinem seus filhos com todos os imunizantes disponibilizados gratuitamente pelo Ministério da Saúde”.

**VOLTAR  
PARA CAPA** 

**VOLTAR  
PARA ÍNDICE** 

# NOTAS DA SEMANA

FOTOS DIVULGAÇÃO



## DÉBORA LEITE É A MAIS NOVA CIDADÃ DE ARACAJU

Momentos de uma tarde de muita emoção. A médica pediatra e atual secretária municipal de Saúde, Débora Leite, foi agraciada com o Título de Cidadã Aracajuana, no último dia 4 de maio, através de uma indicação da vereadora Selma França. Natural de Santos (SP), mas sergipana de coração desde os 14 anos, Débora celebrou a honraria ao lado de familiares, amigos e autoridades. Em seu discurso, a homenageada relembrou sua trajetória de 25 anos dedicada à saúde

pública e à luta contra a mortalidade infantil, reafirmando seu compromisso com o cuidar: “O que nos faz pertencer a um lugar é a permanência com as pessoas que amamos”. Um reconhecimento justo a quem dedica a vida a proteger o futuro de nossa cidade. ■



### **3ª EDIÇÃO DO SINDSEG + SAÚDE – CORRIDA E CAMINHADA ARRECADA MAIS DE 12,5 MIL PARA INSTITUIÇÃO DE CARIDADE**

A 3ª edição do SindSeg + Saúde – Corrida e Caminhada reuniu 250 participantes no último domingo (03), na Orla da Atalaia, em Aracaju, consolidando-se no calendário esportivo da capital. Promovido pelo Sindicato das Seguradoras da Bahia, Sergipe e Tocantins, o evento uniu esporte, conscientização e solidariedade, arrecadando mais de R\$ 12,5 mil para o

Instituto Joanna de Ângelis no Bairro Santa Maria. A programação contou com corrida, caminhada e aula de Fitdance, incentivando hábitos saudáveis e integração social. O presidente da entidade, Paulo César Martins, destacou o compromisso do mercado segurador com qualidade de vida, proteção e devolução social à comunidade. Já a diretora do SindSeg BA/SE/TO em Sergipe, Cybele Neumann, destacou o sucesso da mobilização e a dimensão comunitária alcançada pela iniciativa. ■



## **MEDGEST ROAD CHEGA A SERGIPE E PROMETE REVOLUCIONAR A CARREIRA DE MÉDICOS COM IMERSÃO EM GESTÃO, POSICIONAMENTO E ALTA PERFORMANCE**

Sergipe receberá, no próximo dia 16 de maio, o MEDGEST Road, um dos principais encontros de gestão médica do país,

voltado a médicos e gestores de clínicas e consultórios. O evento acontecerá no Vidam Hotel Aracaju By Transamerica Collection, reunindo especialistas em empreendedorismo, posicionamento de marca e alta performance profissional. A programação será comandada pelo Dr. Márcio Passos e pela Dra. Carine Barreto, com participações de nomes nacionais como Domingos Mantelli e Amanda Ribeiro. O encontro abordará temas como gestão de clínicas, autoridade digital e experiência do paciente, com foco em independência profissional e crescimento sustentável. As inscrições estão abertas pela plataforma Sympla e as vagas são limitadas [clique aqui: ■](#)

## **ARACAJU GANHA FESTIVAL CULTURAL GRATUITO EM ALUSÃO À LUTA ANTIMANICOMIAL PROMOVENDO ARTE, ACOLHIMENTO E SAÚDE MENTAL DIA 18 DE MAIO**

Em celebração à Luta Antimanicomial, será realizado na segunda-feira, 18 de maio às 15h, um Festival Cultural voltado à promoção da saúde mental, inclusão social e valorização da dignidade humana em Aracaju. O evento é gratuito e acontecerá

EM CELEBRAÇÃO A LUTA ANTIMANICOMIAL



18.05

SEGUNDA-FEIRA

15H

## FESTIVAL CULTURAL

AULA DE YOGA - MUSICOTERAPIA - PSICOEDUCAÇÃO - TEATRO  
EVENTO GRATUITO

EM FRENTE AO BOTEÇO ORIGINAL - PRAÇA DO SOL NASCENTE - AV. FARMACÊUTICA CEZARTINA RÉGIS, Nº 335

RT Dra Vivian Uemura Taketomi CRM-SE 7501/ RQE 4771

em frente ao Boteco Original, na Praça do Sol Nascente, localizada na Avenida Farmacêutica Cezartina Régis, nº 335. A programação reúne atividades terapêuticas e culturais, como aula de yoga, musicoterapia, psicoeducação e apresentações teatrais, promovendo reflexão sobre a importância do cuidado humanizado em saúde mental e do fortalecimento da convivência social. A iniciativa também busca ampliar o debate

sobre os direitos das pessoas em sofrimento psíquico e reforçar os princípios da luta antimanicomial, movimento que defende tratamento digno, liberdade e inclusão. O festival será realizado pela Equilíbrio Clínica Dia, sob responsabilidade técnica da psiquiatra Dra. Vivian Uemura Taketomi, e pretende aproximar a comunidade de práticas integrativas e ações de acolhimento emocional por meio da cultura, da arte e do bem-estar. A expectativa é reunir pacientes, familiares, profissionais da saúde e a população em geral em uma tarde de conscientização e troca de experiências. ■

## **ÓRTESE CRANIANA E SCANNER 3D SURGEM COMO ALIADOS DE PRECISÃO NAS AVALIAÇÕES INFANTIS**

O uso da órtese craniana associado ao scanner 3D vem modernizando as avaliações infantis e ampliando a precisão no diagnóstico de assimetrias cranianas, como a plagiocefalia. A tecnologia permite captar imagens tridimensionais detalhadas do crânio sem contato invasivo ou exposição à radiação, auxiliando no acompanhamento da evolução do tratamento. Segundo

fisioterapeuta especialista em osteopatia neonatal e pediátrica Dr. Emanuel Cerqueira, o scanner 3D possibilita identificar alterações de forma precoce e monitorar os resultados com maior segurança. A órtese craniana, indicada em casos específicos, atua na remodelação do crânio durante a fase de maior plasticidade óssea do bebê. De acordo com o especialista, o diagnóstico precoce e o acompanhamento profissional adequado aumentam as chances de correção com intervenções menos complexas e mais eficazes. ■



## GRUPO VITTA

Marcando presença em mais um grande evento da oncologia, o médico Dr. Michel Alves, oncologista do Grupo Vitta, foi um

dos nomes do 27th Preceptorship NSCLO IRCCS IEO, realizado no European Institute of Oncology, em Milão. O evento é reconhecido por promover o intercâmbio de conhecimento entre especialistas quando o assunto é câncer de pulmão. Ao longo da programação, foram discutidas novas perspectivas terapêuticas, além da importância da integração entre diferentes áreas da medicina para melhores resultados no cuidado ao paciente. Sucesso de participação! ■



## **EDITOR DA REVISTA SAÚDE EM DIA É HOMENAGEADO**

O editor da Revista Saúde em Dia, André Carvalho, foi um dos homenageados na noite desta quinta-feira, 7, durante o Baile do Hospital de Cirurgia, realizado dentro da programação comemorativa pelos 100 anos de fundação da unidade hospitalar. Na ocasião, André recebeu a Comenda Dr. Augusto Leite, honraria que reconhece personalidades e profissionais



que contribuem para a valorização da saúde e da história do hospital em Sergipe. O evento reuniu autoridades, profissionais da saúde, parceiros e convidados em uma noite marcada por homenagens e celebrações à trajetória centenária do Hospital de Cirurgia, instituição referência no atendimento à população sergipana. Na foto ele está mão lado do seu filho, Rafael. ■

## RECONHECIMENTO

Emocionado com a homenagem, André Carvalho destacou a importância do reconhecimento e a história construída pelo hospital ao longo de um século. “Receber

a Comenda Dr. Augusto Leite é motivo de muita honra e gratidão. O Hospital de Cirurgia faz parte da história da saúde em Sergipe e tem um legado de serviços prestados à população. Como jornalista e editor da Revista Saúde em Dia, fico feliz em poder contribuir para dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pela instituição e pelos profissionais que dedicam suas vidas ao cuidado com as pessoas”, afirmou. ■




## **ACADEMIA ELEGE NOVA DIRETORIA E PROMOVE GRANDES EVENTOS**

Em assembleia bastante concorrida, ocorrida em 05 de maio último, a Academia Sergipana de Medicina elegeu sua próxima diretoria para o triênio 2026-29. O presidente eleito foi o médico cardiologista, professor e escritor

Antonio Carlos Sobral Sousa, o “Dr. Sousa” como é mais conhecido. Ele vai substituir o também cardiologista Henrique Batista. A posse da nova diretoria vai acontecer em 21 de maio próximo, às 19h30, no auditório do CREMESE. Já no dia 23 de maio, dois dias após, vai realizar a sua VIII TERTÚLIA DE HUMANIDADES, nesta edição homenageando a cidade de Riachuelo. O evento acontecerá no auditório da Somese, a partir das 9 horas da manhã do sábado e constará de palestras sobre vultos da medicina e homenagens. Encerrando a sua programação de maio, no dia 27 às 19h30, fará sessão especial de posse do médico José Marcondes de Jesus na Cadeira 43 do sodalício, que tem como patrono o Dr. Antônio Dias de Barros. A saudação ao novel acadêmico será feita pelo Acad. Lúcio Prado Dias, em nome de seus pares. ■

**VOLTAR  
PARA CAPA** 

**VOLTAR  
PARA ÍNDICE** 

**SAÚDE +  
EM DIA**   
TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS

**SIGA-ME!**  
 [saudeemdia\\_se](#)

ENTRE EM CONTATO  
**(79) 9.9909-1868**



**DR JOSÉ MARCONDES**  
MÉDICO PNEUMOLOGISTA



## ALIVIAR A DOR É OBRA DIVINA! SERÁ SUFICIENTE?

Quando comecei a estudar biologia, ainda no segundo grau, desde cedo fui seduzido e encantado pelas maravilhas das estruturas celulares.

A cada organela uma reveladora surpresa, um universo estelar que eu, viajando à bordo da minha curiosidade, percorria as ilimitadas dimensões de seus desafiadores mistérios.

Entrei pelas paredes lipoproteicas da membrana celular, percorri as centrais energéticas dos mitocôndrias, os serviços de limpeza lisossômicos, as centrais de

produção e transporte proteicos dos ribossomos, seus RNA mensageiros, retículos endoplasmáticos, o eficiente complexo de Golgi, até chegar ao centro de comando do núcleo celular, com seus ácidos nucleicos e todo complexo de cadeias espiraladas da vida, o DNA.

Ao entrar para Faculdade de Medicina, comecei a fazer novas jornadas de descobertas sobre os mistérios das nossas unidades funcionais, estudando-as cada vez mais a fundo, desvendando algumas das suas intrincadas engrenagens, e a importante complexidade dos sistemas biológicos que formam os seres vivos.

Mas a Medicina é uma ciência repleta de segredos e desafios encantadores. A medida em que vamos compreendendo as integrações e interações que envolvem os funcionamentos dos múltiplos sistemas, ansiamos por construir algoritmos diagnósticos e a elaboração das opções terapêuticas.

Aí vem expressão de Hipócrates, pai da Medicina, afirmando sem maiores rodeios: “sedare dolorem opus

divinum est”. Traduzindo a expressão latina, “aliviar a dor é obra divina”.

A arte médica de buscar acima de tudo, o alívio para a dor, se modificaria radicalmente com a revelação da célula pelo inglês Roberto Hook em 1663. Já em em 1838 Matthias Schleiden e Theodor Schwann, propusessem a “Teoria Celular”, assumindo que todos os seres vivos são formados por células, que associadas compõem tecidos e esses, formam os diversos órgãos e sistemas.

Ainda no século XIX, foram descobertos os micróbios, agentes determinantes de doenças de elevada letalidade como a tuberculoses, cólera. O médico alemão Robert Koch inaugura a microbiologia em 1882, descrevendo não apenas a doença, mas também o agente que a causava.

Em 1885, o francês Luis Pasteur, utilizando conhecimento da bacteriologia, cria a vacinação, uma arma poderosa na prevenção da doenças infecciosas.

Mais tarde, em 1923, o médico inglês Alexander Fleming descobre a penicilina e com

ela faz uma grande revolução na mortalidade causada por infecções bacteriana.

Se o DNA foi descoberto em 1869 pelo bioquímico alemão Johann Miescher, o detalhamento de sua estrutura e composição, só ocorreria 1953 quando os cientistas Francis Crick e James Watson, elegantemente demonstraram a estrutura em hélices mágicas da sua molécula.

Estava iniciada nossa jornada pelo interior das células, lá ocorriam as alterações mecânicas da saúde e da doenças, intimamente vinculadas aos arranjos ou desarranjos DNA, onde estão localizadas as regiões que codificam os genes controladores do desenvolvimento, do funcionamento e da manutenção das células.

....que texto longo! Mas é assim que ocorrem os fenômenos da vida...

Eis que voltei a estudar as células, agora em novas perspectivas: conceitos de metabolômica introduzido pelo americano Linus Pauling 1993, seguido da genômica, proteômica, transcriptômica e outros nomes tão difíceis quanto atuais.

Manifestações como dor, febre, inflamação, cicatrização e degeneração, dano irreparável da função, cura e morte passaram a ser explicados pelo conhecimento da química funcional no interior celular.

Surgiram os conceitos de ligantes, substâncias químicas capazes de chegarem até a membrana celular, ligar-se a receptores e determinarem ativação de enzimas do bem ou do mal.

Passamos a conhecer a intimidade de vários fatores cancerígenos e seus mecanismos de indução e manutenção das degenerações intracelulares, como os chamados “receptores da proteína G”, as vias de ativação da temida enzima “tirosina-quinase”, dos “ sistemas de amplificação da transcrição de genes”, dos fatores que levam as células a loucura metabólica, as vias inclementes da “PI3K” e de outras enzimas que prolongam a vida das células malignas como a “ MMP” e, o tão temido “VEGP” garantidor da nutrição das células doentes que nos matam.

Nomes como quimiocinas e citocinas entram no roteiro nos conflitos deflagrados no submundo citoplasmático, alterando toda a lógica de funcionamento das células, produzindo resposta inflamatórias de diversas dimensões.

O conhecimento dos mecanismos relatados, nos permitem não só entendemos melhor como as doenças se inicializam, evoluem, mas o importante, como podem ser curadas através de “terapias alvos”.

Desde o meu primeiro contato com as células, tive um inexplicável pressentimento que, para o bem ou para o mal, era ali que tudo acontecia.

A brilhante professora de citologia Brigitte Von Agatten me apresentou aqueles tesouros celulares, o professor de bioquímica Antônio Garcia me mostrou que a transferência de simples fóstatos do ciclo de Krebs, eram capazes de produzir reações em cadeia de proporções imprevisíveis, tanto vitais quanto fatais. Depois que aprendi sobre o roteiro da nossa citobiologia, a minha “célula” querida que

ilustrava a capa do velho livro de biologia do professor Albino Fonseca, jamais seria a mesma, todo aprendizado inocente fora eclipsado por uma nova realidade, a ciência atropelara minha ingenuidade trazendo a mais crua e verdadeira das realidades: resistimos bravamente à uma guerra oncogênica, degenerativa, inflamatória, praticamente perdidas, movidos tão somente pelo entusiasmo de um dia, na nossa concepção, termos derrotado 240 mil espermatozoides na corrida pela fertilização daquele acolhedor óvulo materno, cheio de vontade de um dia ser algum de nós.

Somo apoptóticos, “ temos um tempo para nascer, para viver e outro para morrer”, exatamente como está escrito no Antigo Testamento, em Eclesiastes 3, livro da sabedoria.

**Dr José Marcondes** - é médico e membro da Sobrames Sergipe

**VOLTAR  
PARA CAPA** 

**VOLTAR  
PARA ÍNDICE** 

# TRANSPLANTE CAPILAR AVANÇA EM SERGIPE: DR. CLAITON PIRES EXPLICA NOVAS TECNOLOGIAS

A preocupação com a queda de cabelo tem atingido cada vez mais cedo a população e impulsionado a busca por soluções definitivas. Um levantamento recente divulgado por O Globo aponta que 88%

dos jovens entre 18 e 24 anos afirmam estar preocupados com a perda capilar, índice superior à média geral de 74%. O estudo ainda revela que o problema impacta diretamente a autoconfiança de 25% dos entrevistados e interfere na saúde mental de 10% deles.



FOTOS DIVULGAÇÃO

**O médico afirma que a humanização continua sendo o centro do trabalho, mesmo em meio a tanta tecnologia**

No Brasil, a demanda por restauração capilar segue a mesma curva de crescimento: dados da Associação Brasileira de Cirurgia da Restauração Capilar (ABCRC) mostram que cerca de 80% dos pacientes procuram o transplante por alopecia androgenética, a chamada calvície genética, enquanto mais de 6 mil procedimentos são realizados anualmente no país, com aumento progressivo na procura por técnicas menos invasivas e resultados naturais.

Em Sergipe, esse avanço já é realidade. Instalada em Aracaju desde 2023, a Clínica Capillus Transplante Capilar – Grupo Claiton Pires vem consolidando um novo padrão de atendimento na área, aliando tecnologia, privacidade, ambiente de day hospital e equipe altamente especializada. A unidade sergipana é a segunda clínica própria do médico Dr. Claiton Pires, que já soma mais de quatro mil transplantes capilares realizados entre Bahia e Sergipe, sendo hoje uma das referências regionais em transplante capilar FUE de alta densidade.

Médico especialista em anesthesiologia, pós-graduado em terapia intensiva, tricologia

e terapias capilares, com formação avançada em transplante capilar no Brasil e na Argentina, Dr. Claiton destaca que a evolução tecnológica transformou completamente o perfil do procedimento. “O transplante capilar moderno deixou de ser uma cirurgia meramente estética para se tornar um procedimento de reconstrução da autoestima. Hoje conseguimos trabalhar com precisão milimétrica, respeitando a direção, angulação e densidade dos fios, o que garante naturalidade e segurança muito superiores às técnicas antigas”, explica.

A técnica FUE — Follicular Unit Extraction ou Extração de Unidades Foliculares — é atualmente a mais utilizada no mundo e representa um dos maiores avanços da restauração capilar contemporânea. O método consiste na retirada individual das unidades foliculares da área doadora para posterior implantação fio a fio na região receptora. Estudos científicos internacionais publicados na National Library of Medicine apontam que a FUE reduz cicatrizes visíveis, acelera a recuperação e aumenta a produtividade cirúrgica, permitindo sessões com milhares de folículos em um único

dia. No Brasil, a técnica já domina a maior parte dos procedimentos justamente pela combinação entre mínima invasividade e excelência estética.

Segundo Dr. Claiton Pires, o sucesso da cirurgia, porém, vai além da retirada e implantação dos fios. “Um planejamento cirúrgico bem estruturado começa no gerenciamento da área

doadora. Não basta implantar muitos fios; é preciso preservar o patrimônio capilar do paciente e desenhar uma linha frontal compatível com idade, anatomia facial e progressão futura da calvície. É esse raciocínio médico que define um resultado verdadeiramente natural”, afirma Dr. Claiton Pires médico referência em transplante capilar.



**Dr. Claiton Pires, Médico especialista em anestesiologia, pós-graduado em terapia intensiva, tricologia e terapias capilares**

A procura crescente também está ligada à mudança no perfil dos pacientes. Se antes a cirurgia era mais comum em homens maduros, hoje jovens adultos têm buscado a intervenção cada vez mais cedo, motivados não apenas pela estética, mas pelos reflexos emocionais da calvície. Dados recentes da própria ABCRC mostram que a maior faixa de procura está entre 30 e 39 anos e que os homens representam cerca de 90% dos pacientes cirúrgicos, embora a demanda feminina também venha crescendo.

Com clínicas próprias estruturadas em Salvador e Aracaju, ambas em modelo day hospital, Dr. Claiton ressalta que a experiência do paciente é outro diferencial decisivo. “Nós prezamos pela descrição, pelo conforto e pelo acompanhamento médico integral. O paciente não busca apenas cabelo; ele busca confiança, quer voltar a se olhar no espelho com satisfação. Por isso, cada detalhe, desde a avaliação inicial até o pós-operatório, é pensado de forma individualizada”, pontua.

Reconhecido nacionalmente desde o início da carreira — quando conquistou o primeiro lugar no Brasil na prova de título de

especialista em anestesiologia, recebendo o Prêmio Affonso Fortis — o médico afirma que a humanização continua sendo o centro do trabalho, mesmo em meio a tanta tecnologia. “Eu me dedico a receber os pacientes, que sempre se transformam em amigos, acolhendo esta necessidade e ajudando em uma transformação que não é apenas estética, mas um reencontro consigo mesmo diante do espelho”, conclui Dr. Claiton Pires.

De acordo com o médico, a escolha da equipe e da estrutura onde o procedimento será realizado é determinante para o sucesso e a segurança do paciente. “Hoje existe uma diferença muito clara entre um serviço pautado em medicina séria e outro voltado apenas para volume de vendas. Trabalhamos com tecnologia avançada, processos rigorosamente ajustados, atendimento integral e acompanhamento permanente, analisando a saúde do paciente como um todo antes, durante e após a cirurgia. São mais de dez anos de experiência priorizando segurança e naturalidade nos resultados. Em contrapartida, ainda vemos no mercado locais que apressam a indicação

cirúrgica, transformam o procedimento em mercantilismo, utilizam profissionais sem qualificação específica e deixam de oferecer seguimento adequado. Quando o paciente escolhe apenas pelo menor preço, ele pode estar se expondo a riscos importantes, como falhas no crescimento dos fios, infecções, danos à área doadora e condutas inadequadas”, alerta.

Em um cenário em que a preocupação com a imagem e a saúde emocional cresce entre os brasileiros, o transplante capilar FUE surge como a solução moderna para a calvície, unindo ciência, inovação e resultados cada vez mais discretos — e Sergipe já acompanha esse novo momento da medicina capilar com estrutura especializada e padrão de excelência internacional.

A Clínica Capillus Transplante Capilar - Grupo Claiton Pires fica na Rua Guilhermino Rezende, 318 - São José, o contato pode ser feito através do telefone **(079) 9 98890709**.

**VOLTAR  
PARA CAPA** 

**VOLTAR  
PARA ÍNDICE** 

# SOB O OLHAR DO CARDIOLOGISTA



**PROF. DR SOUSA** | MÉDICO CARDIOLOGISTA

## A CAPELA E O TEMPO

Há construções que atravessam os séculos não apenas pela resistência das pedras, da cal e da madeira, mas porque conseguem permanecer vivas na memória afetiva de um povo. A Capela de Nossa Senhora da Boa Viagem, erguida na paradisíaca Praia do Saco, em Estância, pertence a essa rara categoria de patrimônios que ultrapassam o valor arquitetônico e se transformam em símbolos permanentes da identidade cultural e espiritual de uma comunidade. Ao longo do tempo, ela assistiu silenciosamente às mudanças das marés, às transformações da paisagem e às inquietações humanas. Viu pescadores saindo ao amanhecer, ouviu promessas feitas em momentos de aflição, acolheu orações de mães

aflitas, testemunhou casamentos, batizados e despedidas. Mais do que um templo religioso, tornou-se um lugar de pertencimento emocional.

Recentemente, o Conselho Estadual de Cultura de Sergipe manifestou-se favoravelmente ao tombamento da Capela de Nossa Senhora da Boa Viagem, atendendo a uma provocação da Academia Sergipana de Letras, por intermédio de seu presidente, Dr. Anderson Nascimento.

A iniciativa transcende a burocracia administrativa. Representa, na verdade, um gesto de reconhecimento histórico e de responsabilidade coletiva diante de um patrimônio secular ameaçado não apenas pelo desgaste natural do tempo, mas também pelos avanços ambientais que atingem a faixa litorânea.

O parecer técnico do Conselho Estadual de Cultura foi particularmente feliz ao reconhecer que a capela possui valor histórico, religioso, paisagístico e cultural, constituindo referência da memória coletiva local. O documento ressalta, ainda, que o

monumento funciona como suporte material de experiências, práticas e significados compartilhados pela comunidade ao longo de gerações. Uma definição que, embora técnica, carrega profunda dimensão poética.

Em tempos de velocidade excessiva e memórias descartáveis, preservar um monumento histórico é também preservar narrativas humanas. Cada igreja antiga guarda mais do que imagens sacras e paredes envelhecidas; ela abriga silêncios, emoções e fragmentos da alma coletiva de um povo.

A Capela de Nossa Senhora da Boa Viagem possui, ainda, um valor simbólico singular. Situada em uma das praias mais belas do Brasil, ela se tornou indissociável da paisagem sergipana. Sua presença discreta e elegante parece dialogar com o mar, como se ambos compartilhassem uma antiga cumplicidade. Não há fotografia clássica da Praia do Saco que não encontre nela um ponto de equilíbrio visual e emocional.

Segundo o pedido formal encaminhado pela Academia Sergipana de Letras, a origem da capela remonta ao século XVI, vinculada

à colonização jesuíta e à formação histórica da região. Mesmo para aqueles que não professam fé religiosa, é impossível ignorar a força cultural e identitária daquele espaço. A memória coletiva também se constrói através dos lugares que resistem.

O tombamento, muitas vezes mal compreendido, não significa aprisionar o passado em uma redoma imóvel. Ao contrário: significa garantir que o futuro não destrua aquilo que dá sentido à própria história. Povos sem memória tornam-se frágeis diante do tempo. Civilizações que abandonam seus símbolos acabam perdendo, gradualmente, sua identidade.

Talvez por isso a decisão do Conselho Estadual de Cultura tenha despertado tanto entusiasmo entre historiadores, escritores, religiosos, intelectuais e cidadãos comuns. Em uma época marcada por divisões e efemeridades, a preservação de um patrimônio histórico consegue unir diferentes sensibilidades em torno de um bem comum.

É reconfortante perceber que instituições como a Academia Sergipana de Letras

continuam exercendo um papel que vai além da literatura. Defender a cultura é também proteger igrejas, arquivos, tradições, paisagens e memórias. O gesto do presidente Anderson Nascimento revela sensibilidade histórica e compromisso com as futuras gerações.

No fundo, preservar a Capela da Boa Viagem é preservar um pedaço da alma sergipana. É afirmar que existem valores que não podem ser substituídos pela lógica da pressa, do lucro imediato ou do esquecimento.

Porque algumas construções não pertencem apenas ao presente. Pertencem ao tempo.

E, talvez, pertençam também à eternidade. Como escreveu o filósofo espanhol George Santayana: “Quem não consegue lembrar o passado está condenado a repeti-lo.”

**Prof. Dr. Antônio Sobral Sousa** - professor Titular da UFS, Membro das Academias Sergipanas de Medicina, de Letras e de Educação

**VOLTAR  
PARA CAPA** 

**VOLTAR  
PARA ÍNDICE** 



# SAÚDE BUCCAL

DENTISTA  
**Esdras Guimarães**



## QUANDO A MANDÍBULA DÁ SINAIS: DOR, ESTALOS E ALERTAS QUE NÃO DEVEM SER IGNORADOS

Dor ao mastigar, estalos ao abrir e fechar a boca, sensação de cansaço na mandíbula e dificuldade para movimentá-la são sinais com os quais muitas pessoas convivem por tempo demais sem procurar avaliação. E esse é justamente o problema. A articulação temporomandibular, conhecida como ATM, participa de funções essenciais como mastigar, falar, bocejar e engolir. Quando ela começa a apresentar sobrecarga ou desequilíbrio, o corpo costuma dar sinais claros. O que não deve acontecer é transformar esses sintomas em algo normal.

### QUANDO O INCÔMODO MERECE ATENÇÃO

Nem todo estalo, isoladamente, indica um problema importante. Mas quando



ele vem acompanhado de dor, limitação de movimento, sensação de travamento, desconforto ao mastigar ou tensão frequente na face, a investigação se torna necessária.

Muitas vezes, o quadro se instala de forma gradual. O paciente percebe um desconforto leve, uma fadiga ao mastigar, uma dor próxima ao ouvido ou uma rigidez ao acordar. Como os sintomas nem sempre começam intensos, acabam sendo adiados. Mas a persistência desses sinais merece atenção.

## **OS SINAIS MAIS COMUNS**

Entre os achados mais frequentes estão dor na mandíbula, estalos repetidos, dificuldade para abrir bem a boca, sensação de travamento, dor de cabeça, desconforto

facial e tensão muscular. Em alguns casos, o paciente também percebe que a mordida parece diferente ou que um lado trabalha mais do que o outro. São sinais que, isolados ou associados, podem indicar comprometimento da articulação ou da musculatura da mastigação.

## **O QUE PODE ESTAR POR TRÁS DISSO**

As alterações da ATM podem estar relacionadas a apertamento dental, bruxismo, sobrecarga muscular, deslocamentos articulares, processos inflamatórios, traumas e outros desequilíbrios funcionais.

Na clínica, é muito comum observar pacientes que convivem com tensão mandibular sem perceber que isso já interfere no conforto, no sono e até na alimentação. A mandíbula frequentemente expressa sobrecargas que o paciente só reconhece quando a dor começa a limitar funções simples do dia a dia.

## **INVESTIGAR É UM ATO DE CUIDADO**

Sempre que houver dor recorrente, dificuldade para mastigar, limitação de abertura bucal, travamentos ou estalos acompanhados de

desconforto, a avaliação é indicada. Diagnosticar bem faz diferença. Nem toda dor nessa região tem a mesma origem. Em alguns casos, o componente muscular predomina. Em outros, a articulação precisa de uma análise mais detalhada. É essa definição que permite conduzir cada situação com mais precisão e segurança.

## **IGNORAR NÃO É O MELHOR CAMINHO**

Um dos erros mais comuns é se acostumar com o sintoma. Muita gente aprende a conviver com o estalo, com a dor leve ou com a tensão na face, como se isso fizesse parte da rotina. Não faz. Quando a ATM não está funcionando bem, a qualidade de vida pode ser afetada de forma importante. Mastigar deixa de ser confortável, abrir a boca pode se tornar limitado, e até atividades simples passam a gerar incômodo.

## **INFORMAÇÃO TAMBÉM É PREVENÇÃO**

Dor ao mastigar, estalos e desconforto na mandíbula não devem ser vistos como detalhes. Muitas vezes, são sinais de que a articulação temporomandibular já está sendo exigida além do limite saudável. Na odontologia, prevenir também é reconhecer cedo o que o corpo está tentando mostrar.

E, quando esses sinais são investigados no momento certo, o cuidado tende a ser mais preciso, mais conservador e mais eficaz.

Para ler mais conteúdos sobre saúde bucal e sua relação com a saúde geral, acesse meu BLOG [clique aqui:](#)

**Dr. Esdras Guimarães** - formado desde 2005 pela UNIT – Universidade Tiradentes e Especialista em Prótese Dentária pela Associação Brasileira de Odontologia. Pós Graduado em Implantes - International Team For Implantology

**VOLTAR  
PARA CAPA** 

**VOLTAR  
PARA ÍNDICE** 



**SAÚDE EM DIA**

**PRÍNCIPIO DO ANO EXIGE ATENÇÃO REDOBADA COM GRIPE E VIROSES**

**NA PALMA DA SUA MÃO**

**RECEBA TODA AS SEGUNDAS-FEIRAS ATRAVÉS DO WHATS APP SAÚDE EM DIA, SEU JORNAL DIGITAL.**

@saudeemdia\_se



POR DR. ADERVAL ARAGÃO

# RETRATOS DE RESILIÊNCIA

## A BELEZA IMPERFEITA DO RECOMEÇO

Se um dia a indagação sobre a essência da existência nos alcançasse, exigindo uma resposta concisa e verdadeira, a primeira inclinação seria talvez a de buscar uma definição grandiosa, algo que abarcasse a vastidão do tempo e do espaço. Contudo, a experiência humana, em sua mais pura e despojada forma, murmura uma verdade mais singela, mas de profunda ressonância: a vida é intrinsecamente bela. Não uma beleza polida e sem mácula, mas uma que emerge da própria trama do contraste, do encontro entre a luz e a sombra que nos define.

Esta beleza, paradoxalmente, não se desdobra em um cenário imutável de felicidade e bonança. Pelo contrário, ela se revela e se aprofunda justamente apesar das lágrimas que embaçam a visão, dos



SAÚDE EM DIA

maus momentos que testam a fibra da alma, das dores que perfuram o espírito e das decepções que fragmentam esperanças. Tais adversidades não são meros acidentes de percurso; são elementos constitutivos da jornada, cinzéis que lapidam a compreensão, ventos que fortalecem raízes. Sem a sombra, não haveria a mesma percepção do brilho; sem a dor, a alegria perderia parte de sua intensidade e significado. É no cadinho da aflição que a resiliência é forjada, e a capacidade de apreciar os instantes de bonança se eleva a um patamar mais alto.

A verdadeira magnificência da vida reside, portanto, não na ausência de turbulência, mas na constante promessa

de renovação. A cada amanhecer, a cada respiração subsequente a um desatino, a cada ciclo que se encerra, a vida concede, com uma generosidade implacável, a oportunidade de recomeçar. Não se trata de uma amnésia conveniente que apaga o passado, mas sim de uma sabedoria inerente que permite transformar o peso da experiência em alavanca para o futuro. As feridas, embora deixem marcas, não precisam definir o destino; podem, em vez disso, servir como lembretes da capacidade inata de cura e adaptação.

Este recomeço, esta virada de página, não exige cenários épicos ou intervenções extraordinárias. Ele se manifesta nas pequenas escolhas diárias: na decisão de levantar-se após uma queda, na coragem de perdoar a si mesmo ou a outro, na busca por um novo propósito quando o antigo se desfez, na simples aceitação de que o dia de ontem não precisa ser o espelho indelével do amanhã. A cada instante, a malha da existência se oferece, maleável, para que novas linhas sejam traçadas, novos matizes adicionados ao mosaico em constante evolução.

A oportunidade de começar de novo é a manifestação mais palpável da esperança, um motor que impulsiona a jornada humana para além das barreiras do desespero. É a garantia tácita de que a finitude de um ciclo não é o fim da história, mas o prelúdio de um novo capítulo. E é essa capacidade intrínseca de metamorfose, de superação, de ressignificação que confere à vida seu caráter sublime e indomável.

Assim, quando confrontado com a pergunta sobre o que é a vida, a resposta emerge não como uma tese acadêmica, mas como um testemunho da experiência: a vida é linda. E sua beleza mais profunda reside precisamente na sua imperfeição, na sua capacidade de ferir e, ao mesmo tempo, de oferecer, incessantemente, o dom mais precioso: a chance de, apesar de tudo, renascer e reescrever a própria narrativa, transformando cada lágrima em semente e cada dor em solo fértil para um novo e promissor amanhecer. A beleza da vida é a beleza da resiliência em sua forma mais pura e contínua.

**Dr. Aderval Aragão** - é médico e cirurgião vascular

**VOLTAR  
PARA CAPA** 

**VOLTAR  
PARA ÍNDICE** 



**Confirmação da variante do Influenza A (H3N2) mobiliza Vigilância em Saúde, que fortalece vacinação, prevenção e monitoramento de novos casos**

## **PREFEITURA DE ARACAJU REFORÇA VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO APÓS CONFIRMAÇÃO DA CIRCULAÇÃO DA GRIPE K**

Vacinação e prevenção seguem como principais aliadas da população no enfrentamento à circulação da chamada “Gripe K” em Aracaju. Após a confirmação da variante pelo Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen), a Prefeitura de Aracaju, por meio da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), através da Vigilância em Saúde, intensifica o monitoramento epidemiológico no município e reforça as orientações para reduzir a transmissão do vírus.

A “Gripe K” é uma variação genética do vírus Influenza A (H3N2), o mesmo causador da gripe sazonal, e não representa uma nova doença. Segundo o Ministério da Saúde, não há evidências de maior gravidade em relação a outras variantes já conhecidas, mas a circulação mais intensa e antecipada exige atenção redobrada dos serviços de saúde e da população.



**Coordenadora da Rede de Vigilância em Saúde de Aracaju, Duanne Marcele, enfatiza que apenas um caso foi confirmado no município. Paciente foi monitorado pela rede municipal, apresentou evolução e já está recuperado**

De acordo com a coordenadora da Rede de Vigilância em Saúde de Aracaju, Duanne Marcele, apenas um caso foi confirmado no município. O paciente teve início dos sintomas em fevereiro, foi monitorado pela rede municipal e, após análise laboratorial e subtipagem realizada pela Fundação

Oswaldo Cruz (FioCruz), houve a confirmação da variante no dia 30 de abril. “O paciente apresentou evolução e já está recuperado. A população precisa manter os cuidados e buscar a vacinação. Não há motivo para alarde, porque é uma cepa já conhecida e monitorada pelas autoridades de saúde”, afirmou.

Duane ressaltou que os sintomas permanecem os mesmos da gripe comum, como febre alta, dores no corpo, tosse, cansaço e dor de cabeça. Ela orienta que se a situação se agravar, buscar atendimento médico e a urgência. “Em casos de falta de ar, febre persistente ou piora rápida do quadro, a recomendação é procurar imediatamente uma unidade de saúde, reforçou.

Além da vacinação contra a influenza, a SMS destaca medidas de etiqueta respiratória para conter a cadeia de circulação do vírus. “O uso de máscara ao apresentar sintomas, higienização frequente das mãos, uso de álcool em gel, manter ambientes ventilados e o afastamento de aglomerações são medidas essenciais para conter a transmissão”, concluiu a coordenadora.

**VOLTAR  
PARA CAPA** 

**VOLTAR  
PARA ÍNDICE** 

# SAÚDE EM DIA

RECEBA TODA SEGUNDA NOSSO  
JORNAL DIGITAL **SAÚDE EM DIA**  
ATRAVÉS DO WHATS APP



CLIQUE AQUI



@saudeemdia\_se

VOLTAR PÁGINA 1 